

**PRESCRIÇÃO, UTILIZAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS
FITOTERÁPICOS**

Prescription, use and dispensation of phytotherapy medicines

FÁVERO, Carolina de Souza

Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ)

PAULA, Gislaine Botelho de

Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ)

MITESTAINER, Josiane Raquel

Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ)

CARNEVALE, Renata Cavalcanti

Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ)

RESUMO: Apesar do uso de medicamentos fitoterápicos ter aumentado muito, poucos estudos têm sido feitos sobre o perfil de utilização deles. O objetivo deste trabalho é identificar e analisar a utilização, prescrição e dispensação de medicamentos fitoterápicos; identificar o conhecimento e interesse dos farmacêuticos e usuários pelos medicamentos fitoterápicos. Para isto, foram realizadas entrevistas com 10 pacientes e 10 farmacêuticos que trabalhavam em drogarias/ farmácias da cidade de Jaguariúna. Antes da realização das entrevistas foi obtido o termo de consentimento livre e esclarecido de todos os participantes. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Jaguariúna (UniFAJ). A idade média dos pacientes era de 33 \pm 7,81 anos. Dentre eles, 5 (50%) utilizavam medicamentos fitoterápicos e 5 (50%) não utilizavam. Os fitoterápicos mais utilizados eram: TAMARINE® (*Senna alexandrina* Miller + *Cassia fistula* L.), Enax (*Echinacea purpurea*), Xarope de Guaco (*Mikania glomerata*), Ginkgo (*Ginkgo biloba*), Varivax (*Aesculus hippocastanum*) e Valerimed (*Valeriana Officinalis*). As principais indicações terapêuticas dos medicamentos fitoterápicos utilizados eram: imunidade baixa, regulador intestinal, tosse, tensão nervosa e principalmente má circulação. As formas farmacêuticas utilizadas eram: cápsulas, comprimidos e xarope. As reações adversas mais frequentes associadas aos medicamentos fitoterápicos foram: dores de cabeça, sonolência, tontura e diarreia. Apenas 2 entrevistados tiveram o medicamento fitoterápico prescrito por um médico. A idade média dos farmacêuticos entrevistados era de 34,2 \pm 8,23 anos. Nenhum deles tinha especialização na área de fitoterápicos. Dentre eles, 4 (40%) dispensavam diariamente os medicamentos fitoterápicos e 6 (60%) dispensavam com pouca frequência, mas nenhum prescrevia. Este estudo confirma a necessidade de uma maior divulgação dos medicamentos fitoterápicos, a importância da promoção do uso racional de medicamentos fitoterápicos, além de apropriação da sua prescrição pelos farmacêuticos.

Palavras-chaves: Medicamentos fitoterápicos; Prescrição; Uso racional.